



Associação de Pilotos e Proprietários de Aeronaves – AOPA Brasil  
www.aopabrasil.org.br

São Paulo, 14 de julho de 2020.

À

**PETROBRAS S.A.**

**ATT.: SR. ROBERTO CASTELLO BRANCO**

**Ref.: Contaminação da AVGAS | Necessidade de respostas à comunidade**

Senhor Presidente Castello Branco,

É sem dúvida de vosso conhecimento as evidências de provável contaminação da AVGAS no Brasil.

Uma vez que os componentes aeronáuticos são sabidamente projetados para oferecer grandes margens de segurança e confiabilidade, temos a impressão que muito ainda pode ser revelado no futuro e ainda não se apresentou de forma tão agressiva quanto o que já se viu nas aeronaves paradas em diversos aeroportos e oficinas por todo o Brasil.

Os componentes aeronáuticos são desenvolvidos com ampla margem de segurança e por esse motivo somos obrigados a imaginar que podemos estar diante das primeiras evidências de danos ou somente os mais graves.

O ponto principal desse comunicado, Sr. Presidente, não diz respeito à AVGAS em si. Reporto-me a algo de muito mais valor aos aviadores brasileiros: **NOSSA CONFIANÇA NA PETROBRAS e AOS PRODUTOS QUE COMERCIALIZA.**

Dispensável entrar em detalhes sobre o quanto a comunidade aeronáutica se preocupa com a qualidade do combustível que é usado nas suas aeronaves. Trata-se de componente básico das práticas de segurança operacional. Para a aviação brasileira a PETROBRAS sempre foi um símbolo de qualidade e segurança. Sempre fomos treinados a verificar a gasolina em tanques antes de cada voo, mas nunca duvidamos da qualidade do produto que a PETROBRAS fornece na origem. É precisamente esse sentimento de confiança que se encontra ameaçado nesse momento.

A preservação da confiança, a nosso ver, passa agora por uma resposta imediata, aberta e sincera da PETROBRAS, orgulho da nação brasileira, e sua equipe de qualificadíssimos técnicos sobre como lidar com os fatos imediatos, dentre eles: qual o agente potencialmente contaminante, quais os efeitos dessa substância nas aeronaves, a partir de quando há informação de eventual contaminação e para onde, especificamente, essa gasolina foi distribuída, como os seus clientes devem lidar com o dano imediato, como lidar com despesas com manutenção corretiva ou preventiva, quando o AVGAS que hoje está distribuída será reposta por novo lote com qualidade?



Associação de Pilotos e Proprietários de Aeronaves – AOPA Brasil  
www.aopabrasil.org.br

Nós protocolamos pedido de respostas específicas à Petrobras, via Controladoria Geral da União, com base na Lei 12.527/2011. Recebemos resposta protocolar dando conta dos prazos legais que amparam a Petrobras em relação a apresentação desses dados solicitados.

O senhor, com sua sensibilidade, integridade e experiência sabe que o ponto agora não parece ser de mero cumprimento de prazos legais. A comunidade pede respostas urgentes pois milhares de aeronaves estão paradas, muitas já em oficinas tendo seus tanques totalmente drenados, inspeções estão sendo feitas, assim como reparos.

12.000 aeronaves não podem ficar paradas por desconfiança no combustível, muito menos por desconfiança na PETROBRAS. Os serviços prestados pela aviação geral no Brasil são incontáveis e relevantes. Pelas asas dessas aeronaves são conectados mais de 2.500 aeroportos, à agricultura é garantida capacidade produtiva, aos empresários ligação rápida e segura entre cidades não atendidas por linha aérea regular, às comunidades afastadas dos grandes centros garantimos atendimento médico e envio de remédios e insumos de primeira ordem, inúmeras cidades têm seu turismo dependente da aviação geral e toda a formação de mão de obra de aviadores é feita com aeronaves movidas a AVGAS.

A AOPA Brasil é uma entidade que desde 1.972 atuando no Brasil trabalha por esse segmento da aviação, tão pouco lembrado pelo poder público, apesar da sua absoluta relevância.

Sabemos que a PETROBRAS carrega o fardo monopolista e, como o senhor bem sabe, esse peso vem conjugado com responsabilidades incalculáveis para a segurança nacional.

Diante disso, Sr. Presidente, venho solicitar audiência com o senhor para que se possa abrir um canal de diálogo com a comunidade e para que, senão todas, boa parte das perguntas apontadas no dia 12/07/20, assim como neste documento, possam ser respondidas.

Antecipo-me manifestando meu mais alto respeito ao senhor, sua equipe e à PETROBRAS, certo de contar com vossa pronta providência.

Atenciosamente,

---

Humberto Gimenes Branco  
Presidente  
+55 11 9 8446 1856  
humberto.branco@appa.org.br